

# TITO

## Introdução

## Esboço

## Capítulo 1

## Capítulo 2

## Capítulo 3

## INTRODUÇÃO

O tema desta epístola é parecido com o de todas as Pastorais, enfatizando a conexão da doutrina, confiada aos homens fiéis, com a santidade de vida. Nesta carta, Paulo liga de maneira memorável a graça, como a grande doutrina da salvação, às boas obras nas passagens de confronto, 2:11-15 e 3:4-8. Numa das passagens a graça aparece, na outra, a benignidade e o amor. Ambas destacam a bendita esperança (2:13; 3:7b); ambas terminam com a ênfase sobre as boas obras.

## ESBOÇO

I. Saudação. 1:1- 4.

II. A missão de Tito : Pôr algumas coisas em ordem. 1:5 – 3:11.

A. A tarefa e a necessidade de anciãos que ensinam. 1:5-16.

1. Qualificações dos anciãos. 1:5-9.

2. Necessidade de anciãos para combater o erro. 1:10-16.

B. O trabalho pastoral dos anciãos que ensinam. 2:1 – 3:11.

1. Aplicação da sã doutrina a casos particulares. 2:1-10.

2. Proclamação da sã doutrina : A graça de Deus. 2:11-15.

3. Demonstração da sã doutrina : A raiz e o fruto. 3:1-11.

III. Conclusão, enfatizando as boas obras. 3:12-15.

## COMENTÁRIO

## Tito 1

### I. Saudação. 1:1-4.

Os primeiros pronunciamentos de Paulo em suas epístolas revelam o seu ponto de vista e a sua atitude.

**1. Servo de Deus** está à frente, mas ao seu lado está a autoridade do apóstolado. Em Romanos, em II Timóteo e aqui, o apóstolo declara dois aspectos do seu cargo ao mesmo tempo (Rm. 1:1, 5; II Tm. 1:1-3). Em outras passagens ele usa um ou outro. Aos filipenses ele foi um servo; aos gálatas e coríntios, que precisavam de repreensão e instrução autoritária, ele foi um apóstolo. Para Tito, que precisava especialmente de ser investido da autoridade de Paulo diante dos cretenses, ele é as duas coisas, **servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo. A fé que é dos eleitos de Deus** é o corpo da verdade revelada e a promessa que o povo de Deus tem acalentado através dos séculos. Conhecimento. A idéia é paralela à fé que acabou de ser mencionada; ambas as idéias são governadas pelo **segundo**. Ambas, a fé e o conhecimento, tem a sua base em uma mensagem real que pode ser conhecida e crida. **Verdade** traz a implicação de "fiel revelação de Deus", pois Jesus disse, "Eu sou . . . a verdade". Isto é, **segundo a piedade**; uma palavra muitas vezes encontrada nas Epístolas Pastorais (I Tm. 3:16, coment.).

**2. Esperança** está em conexão do serviço e apóstolado de Paulo; ele foi um apóstolo da esperança, a esperança da vida eterna, a qual **Deus... prometeu antes dos tempos eternos**, a nosso Salvador Jesus Cristo (II Tm. 1:9), para nos ser entregue mediante a mensagem.

**3. Em tempos devidos.** Cons. I Tm. 2:6. Os eternos propósitos começaram a ser desfrutados pela história deste mundo através da **pregação** (*a mensagem, coisa pregada*). Mandato. Cons. I Tm. 1:1. Paulo foi um apóstolo por mandamento; por mandamento ele recebeu sua mensagem. **Palavra** é equivalente à *promessa* do versículo anterior. A idéia é que Deus cumpriu Sua promessa; Ele cumpriu a Sua palavra no

Evangelho. **Salvador** é a grande palavra de amplo significado para Libertador; ambos, Deus e Cristo, foram assim chamados.

**4. Filho.** Um termo afetivo usado por Paulo falando de Timóteo, Tito e Onésimo. **A fé comum** era partilhada por Paulo, Tito e todos os cristãos. O apóstolo pode estar usando a analogia da herança: a fé é um patrimônio ou um fideicomisso que pertence a todos; Tito está sendo encarregado de administrá-lo. **Misericórdia** só foi acrescentada nas Epístolas Pastorais (veja I Tm. 1:2, coment.). **Da parte de** rege ambos, Deus e Senhor: juntos constituem a única fonte divina de todas as bênçãos. A E.R.A, omite corretamente **Senhor**: Cristo Jesus nosso Salvador.

## II. A Missão de Tito: Pôr Algumas Coisas em Ordem. 1:5 - 3:11.

### A. A Tarefa e a Necessidade de Anciãos que Ensinam. 1:5-10.

#### 1) Qualificações dos anciãos. 1:5-9.

**5.** Para a possível ordem dos acontecimentos mencionados, veja 3:12. Paulo deixou Tito em Creta e talvez seguisse para Nicópolis, em Épiro, perto da Dalmácia (II Tm. 4:10), onde mais tarde Tito o encontrou, e ambos foram para a Dalmácia. **As coisas restantes** dá a entender as coisas que ficaram por fazer. **Em cada cidade** sugere uma evangelização extensa mas rápida da ilha, deixando a questão da organização para mais tarde. **Presbíteros** ou *anciãos* aqui são os anciãos que ensinam ou os pastores, a julgar pelo contexto. Esta missão em Creta não conferia a Tito poder ditatorial para nomear ministros. Antes, como Paulo e Barnabé ordenaram anciãos (Atos 14:23) que foram escolhidos pelo povo, assina também Tito devia fazer, tendo em mente as devidas qualificações. Paulo dá três qualificações generalizadas (v. 6), uma lista de qualificações negativas (v. 7) e outra de positivas (vs. 8, 9). Toda a seção está em íntimo paralelo com I Tm. 3:2-4.

**9.** A E.R.A. é a preferível pela escolha nas palavras e na ordem: **apegado à palavra fiel, que é segundo a doutrina, de modo que tenha poder, assim para exortar pelo reto ensino, como para convencer (como em Jo. 16:8) os que contradizem.**

## **2) Necessidade de Anciãos para Combater o Erro. 1:10-16.**

Como sugere o versículo 9, a doutrina tem aplicação dupla: exortação e convicção – instruir os crentes e convencer os contradizentes.

**10. Insubordinados.** Usado aqui, em 1:6 e em I Tm. 1:9. A idéia é de incredulidade deliberada e rejeição da verdade. **Palradores e enganadores** (cons. verbo relacionado em Gl. 6:3). Única ocorrência no N.T. **Circuncisão.** O Judaísmo incrédulo parecia aprofundar-se cada vez mais na completa rejeição da verdade. Um pouco depois João falou dos judeus chamando-os de "sinagoga de Satanás" (Ap. 2:9; 3:9).

**11. É preciso fazê-los calar.** A razão principal de se argumentar a favor da fé (apologética) é exortar e convencer. As evidências devem ser tão claramente apresentadas que os rejeitadores deverão pelo menos ser deixados sem desculpa ou resposta. Em Creta a situação foi agravada pelos judaizantes avarentos e outros falsos mestres, que subverteram casas inteiras no seu desejo de ganhar favor e ganho financeiro.

**12.** A observação é severa, mas vem das próprias fileiras dos crentes. Paulo não se opunha a usar fragmentos de verdade colhidos entre os autores pagãos (Atos 17:28; I Co. 15:33). **Ventres preguiçosos** é o mesmo que *glutões ociosos*.

**13. Tal testemunho é exato.** Presumivelmente Paulo estivera na ilha por algum tempo e podia confirmar a declaração. Uma vez que os crentes eram mentirosos, e estavam rejeitando a verdade, sua mensagem devia ser refutada. Mas Tito também devia *repreender severamente* (a mesma palavra "convencer" no v. 9) aqueles que se professavam crentes e lhes davam ouvidos. Isto esclarece que Paulo aqui desvia sua atenção dos incrédulos para os crentes professores.

**14. Fábulas. Mitos. Mandamentos de homens**, reminiscência de Mt. 15:9, e sua fonte está em Is. 29:13. Falsa autoridade e temor aos homens estão envolvidos na rejeição à verdade de Deus.

**15.** Aqui o ensinamento é paralelo ao de I Tm. 4:2-5. **Todas as coisas** deve ser tomado no contexto como equivalente a "cada criatura de Deus" (I Tm. 4:3, 4). Para aqueles que rejeitam a soberania de Deus, e adoram a criatura, todas as coisas são impuras, até mesmo suas mentes e consciências.

**16. Professam** (cons. II Tm. 3:5). As obras são a prova decisiva da condição do coração (Mt. 7:20; I Jo. 4:20). **Reprovados.** Inaptos para qualquer boa obra.

## **B. O Trabalho Pastoral dos Anciãos que Ensinam. 2:1 – 3:11.**

### **Tito 2**

#### **1) Aplicação da Sã Doutrina aos Casos Particulares. 2:1-10.**

As instruções deste capítulo estão endereçadas a Tito diretamente nos versículos 7, 8, 15; mas, por intermédio de Tito, Paulo estava instruindo toda a igreja de Creta. Seu tema central é a sã doutrina aplicada, resultando em boas obras.

**1.** Para Tito a responsabilidade primária era pregar e ensinar a verdade, aquela que estivesse de acordo com a **sã doutrina (sadios; veja 1:9, 13; 2:1; e o adjetivo em 2:8)**. O uso desta palavra nas Pastorais, sempre em conexão com a doutrina, mostra a ênfase que Paulo dá ao ensino correto.

**2.** Para os **homens idosos**, que já eram mestres ou em potencial, a vida e a doutrina tinham de andar juntas. Esta é uma importante consideração em relação a cada uma destas categorias de pessoas. Conselhos adicionais encontram-se em I Tm. 5:1.

**3-5.** Para as **mulheres idosas** e as **jovens recém-casadas** enfatizou-se consideravelmente o estabelecimento do lar. Os detalhes são

reminiscências de Pv. 31:10-31. Honrar a Palavra de Deus é a sanção suprema para a conduta correta.

**6-8.** Para os **moços** a virtude fundamental destaca-se pela ênfase dada à sobriedade e à discrição, como no caso das mulheres jovens (v. 5). A mesma ênfase se encontra nas exortações aos jovens em Provérbios (1:4; 2:11; 3:21; 5:2). Para Tito o apóstolo faz uma admoestação apropriada para um jovem e ministro (Tt. 2:7, 8). A responsabilidade constante de instruir devidamente os incrédulos está incluída.

**9, 10.** Aos **servos** duas faltas comuns são destacadas: **não sejam respondões**, responder ou discutir; e **não furem**, roubar (usado apenas em relação a Ananias e Safira em Atos 2,3). **Fidelidade** é a palavra freqüentemente usada para a fé no N.T.

Paulo epitomiza toda a seção, a bem dizer toda a epístola, quando destaca que as boas obras são **a fim de ornarem, em todas as coisas, a doutrina de Deus, nosso Salvador**. Tiago disse que a fé (doutrina) sem as (boas) obras é morta, exatamente como o corpo sem o espírito também está morto. É dignificante esse pensamento de que as nossas boas obras adornam o testemunho de nosso Deus (Mt. 5:16).

## **2) Proclamação da Sã Doutrina: A Graça de Deus. 2:11-15.**

**11. Graça** (Pastorais: I Tm. 1: 14; II Tm. 1:9; 2:1; Tt. 3:7) é sempre a grande palavra chave da salvação. **Salvadora** é uma palavra só, que significa "salvando". **A todos os homens** dá a nota universal e evangélica tão proeminente nas Pastorais. Ela se manifestou em Jesus Cristo (II Tm. 1:10). Todas as promessas de Deus e Sua obra salvadora desde o começo da raça revelaram a Sua graça; todas as Suas bênçãos e dons foram planejados para levar os homens ao arrependimento (Rm. 2:4).

**12. Educando.** A graça salva, mas também ensina e educa para uma vida sóbria e piedosa. **Renegados.** A mesma forte e decisiva rejeição que se opõe à graça (I Tm. 5:8; II Tm. 2:12; 3:5; Tt. 1:16). **Sensata, justa e piedosamente.** Estas três palavras reiteram habilmente

o tema de todas as Pastorais. **Presente século.** Usada uma vez em cada Pastoral (veja I Tm. 6:17; II Tm. 4:10). Estas palavras indicam a orientação básica do pensamento de Paulo – a vida consiste deste mundo, como também do mundo vindouro.

**13.** Paulo expressa o restante do pensamento com o grande acontecimento do mundo por vir: a vinda de Cristo. **Esperança. . . manifestação** é um só conceito, como na E.R.A.: **a bendita esperança e a manifestação. Deus . . . Salvador** está corretamente traduzido: “**nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus**”. Novamente duas idéias formam um só conceito, como acontece com os nomes divinos compostos do V.T.

**14. O qual a si mesmo se deu por nós.** A expiação inclui ambas, a referência particular aos eleitos e a referência universal a todos (veja coment. sobre I Tm. 2:6). **Remir.** Resgate ou livramento pelo pagamento de um preço (usado em Lc. 24:21; I Pe. 1:18 ; e aqui). A compra está destacada na expiação (cons. Gl. 3:13; Ap. 5:9). O livramento da culpa e da condenação não é o principal aqui, mas antes o livramento da vida iníqua. Assim o sinal peculiar do povo de Deus aparece - seu zelo pelas boas obras. **Exclusivamente** foi usado na LXX em Êx. 19:5. Esta é a palavra traduzida para "eleito" em I Pe. 2:9, ambas implicam na posse ou na compra. As boas obras são o fruto do Espírito, o selo da propriedade de Deus.

**15. Dize estas coisas.** A graça de Deus é a base das boas obras, mas é essencial que o ministro proclame continuamente esta graça, exortando e reprovando, com a autoridade da Palavra de Deus. Que o nosso ministério não seja tal que dê aos homens motivos para nos desprezarem.

### Tito 3

#### 3) Demonstração da Sã Doutrina: A Raiz e o Fruto. 3:1-11.

Aqui Paulo introduz um novo parágrafo discutindo a vida piedosa, a qual, ele declara, deveria ser inspirada no exemplo de nossa própria indignidade que foi tratada por Deus com bondade e amor. Ele esclarece (v. 8) que a intenção da doutrina cristã é que os crentes demonstrem as

boas obras. A graça de Deus é a raiz; as boas obras são o fruto. Não causa admiração, portanto, que encontremos aqui outro notável resumo doutrinário (fazendo paralelo com o do capítulo anterior sobre a graça de Deus). Esta gema, esta brilhante descrição da bondade de Deus para conosco (vs. 4-7), está engastada na responsabilidade do crente de demonstrar as boas obras diante dos homens. Em primeiro lugar Paulo enfatiza as virtudes e obrigações públicas. Aqui está também uma pequena observação adicional sobre o governo da igreja (vs. 9-11) que suplementa 1:5-16.

**1. Aos que governam.** Antes, **principados** (E.R.C.). **Autoridades. Potestades** (E.R.C.). **Sejam obedientes.** O mesmo verbo foi usado em Atos 5:29, 32.

**2.** As virtudes relacionadas são iguais às que foram ordenadas anteriormente, mas aqui estão dirigidas ao mundo incrédulo.

**3. Nós também.** Paulo jamais se esqueceu do que foi antes, e isto o levava a ter compaixão dos perdidos.

**4. Benignidade e amor** só foram usados aqui e em Atos 28:2. Piedade também está implícita no contexto. Estas graças foram supremamente manifestadas em Cristo, embora sejam manifestas em todas as naturais benevolências de Deus (Atos 14:17). Toda esta passagem forma um equilibrado complemento de Tt. 2:11-14.

**5. Obras de justiça.** A E.R.C, traduz corretamente: **Não por obras de justiça praticadas por nós.** Isto elimina toda e qualquer obra; não só as que foram praticadas pela justiça própria dos homens perdidos, como também as obras praticadas em verdadeira justiça. Contrapondo-se a todas as obras está a misericórdia livre de Deus, exibida na obra do Espírito. **Lavar . . . renovador.** O Espírito Santo nos renova em regeneração. Estas duas idéias estão intimamente ligadas entre si como a expressão dupla de uma só obra do Espírito.

**6. Derramou sobre nós.** O simbolismo da água tem sido freqüentemente usado em relação ao Espírito. O Espírito é dado através de Jesus (Jo. 4:10; 7:37). **Abundantemente** (E.R.C.). **Ricamente**

(E.R.A.). O Espírito é verdadeira riqueza, visto que é o penhor de nossa herança, a fonte e o criador de todas as bênçãos.

**7. A fim de que** dá o resultado do dom do Espírito: "para que, sendo justificados pela sua graça, sejamos feitos herdeiros segundo a esperança da vida eterna".

**8a. Fiel é a palavra.** Esta é uma das observações dignas de nota das Pastorais (I Tm. 1:15; 3:1; 4:9; II Tm. 2:11, coment.). Além de enfatizar bastante a declaração doutrinária que acabou de ser enunciada (vs. 4-7), também chama a atenção para a declaração sucinta e poderosa da mensagem de toda a epístola que se segue. **Faças afirmações confiadamente** é um verbo enfático que apenas foi usado em I Tm. 1:7 e aqui. A verdade persuasiva do Evangelho requer paciente repetição. **Os que têm crido ... sejam solícitos na prática de boas obras.** A graça de Deus, produzindo fé, vem em primeiro lugar; boas obras deveriam vir a seguir; primeiro a raiz, depois o fruto.

**8b,9. Excelentes e proveitosas** do versículo 8 contrasta com **não têm utilidade e são fúteis** do versículo 9, onde o apóstolo faz uma lista das coisas que distraem a atenção da verdade. Essas devem ser evitadas, como também os indivíduos que, tendo sido advertidos pela igreja, ainda perversamente se files apegam.

**10. Faccioso** está sendo usado ou no sentido restrito ou com a idéia de causar divisões. *Admoestação* é o aspecto mais importante da disciplina da igreja. O substantivo foi usado aqui, em I Co. 10:11 e em Ef. 6:4; o verbo em Atos 20:31; Rm. 15:14; I Co. 4:14; Cl. 1:28; 3:16; I Ts. 5:12, 14; II Ts. 3:15.

**11. Pervertida** tem o sentido do "permanentemente transformado", "envolvido num caminho errado". **Pecando** implica em pecado determinado, como em Hb. 10:26. **Por si mesma está condenada.** Esse tal, que já recebeu o conhecimento da verdade e teimosamente a rejeita, é sua própria testemunha de que duas vezes rejeitou uma sincera explicação e um apelo.

---

### III. Conclusão, Enfatizando as Boas Obras. 3:12-15.

Depois de algumas poucas observações pessoais, Paulo apresenta a reiteração final da responsabilidade principal de sua carta – que os crentes deveriam tomar o cuidado de perseverar nas boas obras.

**12. Ártemas** não é mencionado em nenhum outro lugar; **Tíquico** aparece em Atos 20:4; Ef. 6:21; Cl. 4:7; II Tm. 4:12. **Nicópolis** fica em Épiro. Tito recebeu a instrução de se juntar ao apóstolo lá (II Tm. 4:10, coment.).

**13. Zenas** aparece só aqui. **Apolo** era um alexandrino; é possível que a viagem mencionada fosse à Alexandria via Creta.

**14. Distinguir-se** pode significar "estar preocupado com", mas de acordo com o seu uso nas Pastorais, significa "orientar". A sugestão é que os cristãos sejam os líderes na prática das boas obras.

**15. Graça.** Esta é a conclusão característica de todas as epístolas de Paulo (veja comentário sobre I Tm. 6:21).